

# FOLHA DE S. PAULO

95  
anos

★ ★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

folha.com.br

DIRETOR DE REDAÇÃO: OTAVIO FRIAS FILHO

ANO 96 ★ SEGUNDA-FEIRA, 19 DE SETEMBRO DE 2016 ★ Nº 31.946

EDIÇÃO NACIONAL ★ CONCLUÍDA ÀS 21H10 ★ R\$ 4,00

CVC



Bradesco

FOLHA DE S. PAULO ★ ★ ★

SEGUNDA-FEIRA, 19 DE SETEMBRO DE 2016

RIO 2016  
PARAOLIMPIADA



+

3

ACIDENTE

## Federação de Ciclismo autorizou trajeto, diz comitê organizador

Para ministro do Esporte, morte do atleta iraniano Bahman Golbarnezhad no sábado (17) foi 'fatalidade'

DO RIO

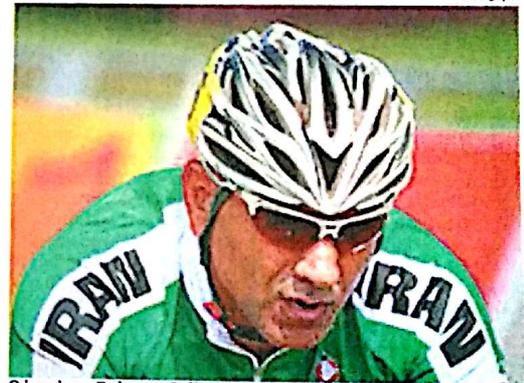
O diretor de Esporte do comitê organizador da Olimpíada, Agberto Guimarães, disse que o percurso da prova de ciclismo de estrada, onde o atleta iraniano Bahman Golbarnezhad, 48, se acidentou e morreu, foi testado e aprovado pela Federação Internacional de Ciclismo.

Guimarães explicou que o trajeto foi escolhido pelo comitê, mas passou pelo crivo da federação que comanda o esporte no mundo.

O iraniano estava no bairro do Recreio, zona oeste do Rio, neste sábado (17), quando perdeu o controle e, na queda, bateu com a cabeça. Ele teve hemorragia e morreu.

Segundo o diretor de comunicação da Rio-2016, Mário Andrada, a ambulância que o levou ao hospital tinha "todos os equipamentos" para o atendimento.

O atleta foi acompanhado na ambulância por uma médica, e não por um paramédico, como é costume. A médica chegou a ordenar por mais de uma vez a parada do veículo para que a equipe pudesse fazer manobras de res-



O iraniano Bahman Golbarnezhad, que morreu aos 48 anos

suscitação. "O percurso até o hospital foi demorado justamente por isso, houve parada para a estabilização do atleta", disse.

A morte do iraniano foi a primeira da história da Paralympíada. Golbarnezhad não tinha a perna esquerda e usava uma prótese. A queda ocorreu no final da disputa de 15 km.

A Polícia Civil do Rio informou que irá investigar o caso. Chamará testemunhas para depor, mas ainda não de-

finiu quem será ouvido.

### FATALIDADE

Também neste domingo, o ministro do Esporte, Leonardo Picciani, afirmou que o atendimento a Golbarnezhad foi adequado. "Foi uma fatalidade", afirmou. "O ciclismo é esporte com muitos riscos."

Na entrevista, ele classificou como "belíssimo" o desempenho do Brasil na Paralympíada e prometeu manter o investimento na preparação dos atletas para Tóquio-2020.